

eBook

O que é Integridade Acadêmica?

E por que o tema

é tão importante?

Um guia gratuito da Turnitin



Conteúdo

Sumário	03
5 pontos que os alunos provavelmente desconhecem sobre conteúdo não original	05
Diferenças culturais e a Integridade Acadêmica	08
O que é fraude acadêmica? Por que ela é preocupante?	11
Quais são as novas tendências de conteúdos não originais?	15
Como abordar a Integridade Acadêmica em sua sala de aula	17
5 maneiras de incluir a Integridade Acadêmica no planejamento estratégico de sua instituição	19
Perguntas frequentes sobre Integridade Acadêmica	21
Assegure a Integridade Acadêmica com os recursos da Turnitin	22



Sumário

Quando pensamos em Integridade Acadêmica, o que vêm à cabeça? Você pode conceituar o tema de acordo com as regras de conduta acadêmica e medidas preventivas em sua instituição para evitar a fraude, ou usar seu próprio entendimento do que constitui um comportamento honesto na educação. No entanto, esta não é necessariamente a mesma visão de seus alunos sobre o assunto. O consenso de que Integridade Acadêmica significa submeter um trabalho original, por estudantes e investigadores, não muda o fato de que, na prática, possa haver problemas de autenticidade não-intencionais nas produções.

O plágio é o ato de usar o trabalho ou as ideias de outras pessoas como sendo suas e é definido como uma atitude deliberada de fraude. Embora, muitas vezes, pode ser que alunos cometam plágio porque não entendem como isso funciona e não sabem como evitá-lo (plagiarism.org). Este fato reforça a necessidade de uma aprendizagem mais formativa, incluindo aulas técnicas sobre atribuição de fontes de pesquisa e citações, além de aulas que alinhem as motivações centrais dos alunos com as expectativas

da instituição. É missão e interesse das instituições melhor preparar os alunos para que, legitimamente, alcancem os resultados de aprendizagem para os quais são avaliados e que atendam aos requisitos para a graduação. Acusações de plágio podem ser devastadoras para ambos os lados: para o aluno que foi pego e para a instituição que pode sofrer danos à reputação se houver divulgação de casos de plágio em larga escala.

E um cenário ainda pior: e se essa má conduta acadêmica não for detectada? Na realidade, a prática da integridade acadêmica por um aluno vai muito além do envio de um trabalho original, dentro das regras da universidade. Sem essa atividade, toda a premissa do domínio de uma disciplina, que garante ao aluno a legitimidade para exercer a profissão e as tarefas à ela associadas, está ameaçada. Desta forma, a prática (ou ausência) de integridade acadêmica acompanha o aluno para além da sala de aula, e se integra ao cotidiano de cada indivíduo, influenciando a conduta íntegra dos cidadãos, em vários aspectos da vida.

Este eBook visa melhorar a abordagem de professores e administradores em programas que assegurem a integridade acadêmica em suas instituições, explorando a compreensão do seu conceito, apresentando fatos e tendências de conteúdos não originais e detalhando como incorporar este tópico em suas aulas e no planejamento estratégico de sua instituição. Aqui também apresentaremos alguns recursos para facilitar a jornada do professor e do aluno com a integridade acadêmica.



5 pontos que os alunos provavelmente desconhecem sobre conteúdo não original

Os alunos talvez pensem que o plágio é um dos tópicos mais explorados e compreendidos do planeta. Entretanto, nem sempre é o caso. Seja porque existem diversos tipos de trabalhos não originais, ou simplesmente porque esses assuntos relevantes não são abordados em uma conversa e, por isso, muitas informações valiosas sobre conteúdos não originais acabam passando despercebidas.

Sabendo disso, aqui estão 5 pontos (sem ordem de prioridade) que os alunos provavelmente desconhecem sobre o assunto:

1. A similaridade não recai apenas sobre textos

Geralmente, similaridades de texto ocorrem, em sua maioria, em paráfrases e citações. No entanto, pode-se plagiar conteúdo facilmente apenas usando fatos, ideias e informações sem a citação adequada.

Determinar quando um fato exige citação é uma questão complicada. Geralmente, fatos que são “senso comum” não precisam de citação, mas se você usar dados e informações de outras fontes sem atribuí-las, não estará apenas falhando na sua argumentação, mas também cometendo plágio.

Se estiver inseguro sobre a necessidade de citar e quando realizá-la, é sempre melhor conversar com um professor.

2. Ferramentas de detecção de similaridade de texto têm outras finalidades

O software de detecção de similaridade de texto não é apenas usado para identificar aqueles que estão usando atalhos antiéticos em suas escritas. O recurso também é muito utilizado para avaliar documentos históricos e determinar suas fontes. Uma vez que o software de detecção de similaridade de texto pode

apontar frases sobrepostas, é uma ferramenta útil para encontrar fontes potenciais ou identificar autores de textos mais antigos. Sendo assim, é um recurso comum para historiadores e experts literários de todos os tipos.

Um exemplo foi quando Dennis McCarthy e a Professora da Lafayette College, June Schlueter, usaram um software como este para fornecer evidências de [uma nova fonte para alguns textos de Shakespeare](#). Uma abordagem similar foi usada para mostrar que Edward III, de Shakespeare, foi uma provável colaboração entre Shakespeare e Thomas Kyd.

Entretanto, a evidência não está limitada à literatura acadêmica. O software de detecção de similaridade de texto foi usado para fornecer evidências de que a maioria, senão todas, as cartas atribuídas a [Jack, o Estrripador](#), eram falsas e que muitas provavelmente foram forjadas pelos repórteres que cobriam a história.

3. Problemas com similaridade acontecem em todos os lugares

Apesar da similaridade de conteúdos ser geralmente vista como um problema pertencente à Academia e ao Jornalismo, ela pode ser encontrada em quase toda a indústria.

Por exemplo, em janeiro de 2018, uma controvérsia sobre plágio e a criptomoeda do [white paper da TRX](#)

contribuiu para que se perdessem mais de 13 bilhões de dólares em seu valor de mercado. Se você estiver procurando por algo menos técnico, as [comunidades de tricô e crochê](#) lidaram com instâncias repetidas de plágio, envolvendo padronagem.

Seja Nick Simmons enfrentando alegações de plágio em sua [HQ](#), [plágio em cruzadinhas](#), ou acusações de [plágio em fotografia](#), este é um problema em qualquer área onde a criatividade é valorizada.

Levando em consideração estes relevantes casos de conteúdos não originais, em toda a região Ásia-Pacífico, ficam demonstradas algumas consequências:

Em 2015, a comunidade acadêmica da Coreia do Sul foi abalada por um escândalo que envolvia mais de 200 professores enfrentando acusações criminais por violações dos direitos autorais e cópia, perdendo seus cargos universitários. Um esquema que estava em andamento foi exposto, em que trabalhos pertencentes a outros autores estavam sendo republicados sob os nomes dos professores com algumas editoras cúmplices da fraude.

Em 2012, Chintamani Nagesa Ramachandra Rao, o principal cientista da Índia e conselheiro do então Primeiro Ministro, foi obrigado a emitir um pedido de desculpas a um importante jornal científico depois de ser descoberto reproduzindo textos de outros cientistas, em seu trabalho de pesquisa.

Em 2010, Andrew Slattery, um poeta australiano em ascensão, publicou um poema que ganhou um prêmio de prestígio. Entretanto, depois foi descoberto que os versos deste poema foram copiados dos trabalhos do falecido ganhador do Nobel, Seamus Heaney, e do conhecido poeta americano, Charles Bukowski. Então, ele foi destituído de sua premiação.

4. Conteúdos não originais aparecem até mesmo em trabalhos sobre fraude acadêmica

Você pode pensar que áreas que estariam livres de conteúdos não originais seriam a pesquisa e a discussão sobre o próprio assunto. É aí que você se engana!

Em 2017, um trabalho publicado na Arábia Saudita sobre os [fatores que levam ao plágio](#), bem como as soluções sugeridas, continha cópias de outras fontes. Em 2015, um [trabalho indiano](#) que apresentava orientações sobre conteúdos não originais foi recolhido, mais uma vez, pelo mesmo problema.

Embora esses incidentes sejam raros, principalmente quando comparados a outras áreas de pesquisa, até mesmo os trabalhos sobre conteúdos não originais não estão imunes ao problema.



Problemas com integridade

podem acontecer em qualquer lugar

5. Apesar de tudo isso, é fácil evitar a criação de conteúdos não originais

Sendo esses tipos de conteúdo tão onipresentes, pode parecer que não há esperança de evitá-lo em sua escrita. Além disso, se até mesmo os experts sobre o assunto não conseguem evitá-lo ao escreverem sobre ele, qual a esperança que nós poderíamos ter?

Na verdade, existem muitas formas de escrever mantendo a integridade acadêmica. Usar ferramentas de detecção de similaridades de texto para fazer uma segunda checagem do seu rascunho, antes de finalizar uma tarefa, pode ser muito útil. Além disso, técnicas como fazer uma [“limpeza no texto”](#) podem ajudar a evitar conteúdo não original. Isso demonstra como, ao diferenciar o seu trabalho se comparado ao de outras pessoas, de maneira clara, ajuda a evitar a escrita não original negligente. Ao realizar pequenas, porém significativas mudanças na forma de escrever, é possível garantir, com 100% de certeza, que o seu trabalho não contenha similaridades de texto.



Diferenças culturais e a Integridade Acadêmica

As Universidades são um caldeirão de culturas e ideias; uma mistura de comunidades de todo o mundo. Sabendo que existe uma imensa variedade de diferenças culturais, aqui estão alguns conceitos que se distinguem das definições de integridade acadêmica ocidentais e que esperamos que te ajudem na sua abordagem pedagógica.

Em países como EUA e Austrália, o termo [plágio](#) é definido como uma situação onde indivíduos usam as ideias de outras pessoas como sendo suas. Começando no ensino infantil ou fundamental, a maioria das crianças aprende como criar alguns “trabalhos de citação”, com o objetivo de atribuir as aspas, ideias e fatos corretamente aos autores originais.

No nível universitário, os alunos são exigidos a citarem formalmente em seus trabalhos ou projetos de pesquisa, para cumprir a política do código de conduta da universidade. Apesar do sistema de orientação de alunos sobre integridade acadêmica não ser perfeito, ele continua melhorando e, de maneira geral, se esforça para fornecer uma estrutura em que os alunos entendam que trabalho original e atribuição adequada são valorizados e respeitados no meio acadêmico.

A Austrália é conhecida por ser a líder global contra a fraude acadêmica e foi o país que estabeleceu a [Tertiary Education Quality and Standards Agency \(TEQSA\)](#), em 2011, para fornecer orientações e regulamentações sobre integridade acadêmica, no seu sistema de ensino superior.

[Desafios](#) interessantes surgiram em escolas e universidades nos EUA, onde alunos de diferentes países ingressaram em espaços de integridade acadêmica definidos pela cultura americana. O Miami Student, um jornal escrito pelo corpo estudantil da Miami University de Ohio, [publicou um artigo em 2017](#) sobre como os casos de má conduta acadêmica não contam a história completa. Carol Olausen, diretora do Programa 'Miami's American Culture and English (ACE)', explica:

“Uma política de Integridade Acadêmica é completamente baseada na nossa cultura. Não é universal. O que fazemos não existe em outros países, e a nossa interpretação é totalmente pautada na nossa cultura.”

Paciência, compaixão e uma variedade de [recursos educacionais](#) podem ajudar alunos estrangeiros a compreenderem as similaridades de texto. E embora haja uma variedade enorme de diferenças culturais, aqui estão alguns conceitos distintos de todo o mundo, que diferem das definições ocidentais de integridade acadêmica.

Conhecimento Universal

Uma [cultura](#) que coloca a comunidade em primeiro lugar, ou dita coletivista, é aquela que prioriza as metas e desejos de todos sobre as necessidades do indivíduo. Geralmente, em países do leste asiático como a [Coreia do Sul](#), o [Japão](#) e a China, as ideias que beneficiam ou são compartilhadas por todos não são atribuídas ao indivíduo, mas reconhecidas como conhecimento universal.

Os alunos que crescem com essa perspectiva podem não compreender porque as citações ao final de um trabalho de pesquisa são importantes. Além disso, as citações podem até fazer com que se sintam desconfortáveis já que, ao fazê-las, eles assumem que autores individuais estão acima da comunidade como um todo. É importante saber sobre esse mal-estar, uma vez que o aluno está adotando o modelo de integridade acadêmica ocidental.

Esta cultura que coloca a comunidade em primeiro lugar não é exclusividade de uma cultura étnica; alunos de Enfermagem, por exemplo, são mais focados no conceito de cuidar do próximo e [ilustram a ideia de comunidade em primeiro lugar](#), tanto no estudo acadêmico, quanto na prática clínica. Muitas vezes, é natural para alunos de Enfermagem projetarem o cuidado com pacientes para ajudar grupos em risco, em forma de cópia dos trabalhos.

Memorização como forma de respeito

Em muitas partes do Leste Asiático, os alunos são ensinados sobre as hierarquias difundidas dos princípios [Confucionistas](#) de respeito com aqueles que oferecem sabedoria, por meio da memorização de suas lições. Seja em História, Estudos Sociais, Ciência ou Literatura, muitos alunos em países do leste asiático com um ambiente escolar mais tradicional são desencorajados a criar trabalhos acadêmicos originais. Ao invés disso, eles são [aconselhados a lembrarem e repetirem as ideias de seus professores](#) nas áreas daquela disciplina, como forma de respeito.

Este é um exemplo em que o aluno não tem a menor intenção de cometer plágio e, por isso, precisa de elucidação do que o plágio significa na Academia Ocidental.

O modelo bancário de educação

Abastecidos com os princípios Confucionistas, ou não, o “[modelo bancário de educação](#),” criado por Paulo Freire, é prevalente em muitas culturas. A cultura pode ser definida por raça, como no caso dos alunos do leste asiático, até mesmo dentro do sistema educacional do nosso próprio país, ou em determinados bolsões geográficos, pois [existem muitos detratores da educação centrada no aluno](#).

As consequências da pedagogia centrada no professor refletem no comportamento do aluno. Por exemplo, alunos do leste asiático, geralmente, memorizam e imitam outras fontes, ao invés de gerarem ideias originais. Este mimetismo é até encorajado por professores. Quando confrontados com a definição ocidental de plágio e citação, os alunos precisam redefinir a ideia de integridade acadêmica. Como professores, temos a oportunidade de falar sobre integridade acadêmica e facilitar o processo de pensamento original em nossos alunos.

Compreendendo o conceito de similaridade

Para algumas culturas, não há uma compreensão formalizada sobre o assunto. Na Eritreia, [não há uma proteção legal dos direitos autorais](#) para escritores locais, e nem mesmo para trabalhos estrangeiros. Se um aluno de outro país se matricula em uma universidade sem uma definição do que é cópia em seu próprio país, pode ser difícil compreender e absorver o conceito de integridade acadêmica da visão ocidental.

Este é um problema global; algo que não está limitado à Ásia ou África. Pesquisas mostram que este entendimento também varia em determinadas regiões da Europa.

No trabalho “[Perspectivas Globais e Considerações sobre Integridade Acadêmica para o Ensino de Trainees Internacionais](#),” Elizabeth Heitman e

Sergio Litewka afirmam que alunos do antigo bloco soviético (Bulgária, Croácia e Rússia) aceitam melhor a má conduta acadêmica do que seus colegas do leste europeu, ou dos Estados Unidos, e são menos prováveis de reportar a fraude de outras pessoas, mesmo que tenham o conhecimento desta prática.

Vamos seguir para a América Latina. Em “[Discutindo plágio na Ciência da América Latina. Pesquisadores brasileiros começam a abordar questões éticas](#)”, os pesquisadores Sonia Vasconcelos, Jacqueline Leta, André Pinto e Martha M. Sorenson descrevem a América Latina como um lugar que está “ficando para trás” de outras regiões na discussão sobre tipos de má conduta acadêmica. Os autores afirmam ainda que: “conteúdo não original é um problema pouco discutido no Brasil, não porque o problema não exista, mas sim pela falta de iniciativa de ampliar o debate sobre o assunto”.

À medida em que as universidades diversificam os campi universitários, abordar as diferenças culturais em relação ao plágio vem se tornando cada vez mais importante. Em alguns casos, as universidades estão [abrindo câmpus em outros países](#), possibilitando ainda mais as diferentes interpretações e o acesso de diferentes corpos discentes. Nosso mundo e nossa educação estão sendo globalizados e a empatia com onde e como os alunos compreendem a integridade acadêmica, bem como estabelecer expectativas claras, é crucial para apoiar ideias originais.

Tanto para alunos, quanto para professores, é importante pensar sobre integridade acadêmica como um conceito a ser aprendido. Ao abordar perspectivas alternadas com compaixão, podemos ensinar integridade acadêmica sem rebaixar ou recusar as origens culturais do aluno. Ao reconhecer toda a história cultural de um aluno, nós reconhecemos todo o seu ser, o que resulta em uma sala de aula igualitária.

E, por último, nós podemos celebrar similaridades e diferenças na educação em todo o país e no mundo.

O que é fraude acadêmica? Por que ela é preocupante?

Imaginamos que você não esteja particularmente familiarizado com a fraude acadêmica, mas há muitas chances de já ter visto este tipo de má conduta. É um problema que não é muito debatido e, por isso, quando problemas assim não são muito abordados, podem se tornar uma crise sistêmica.

Então, o que é “fraude acadêmica?”

A fraude acadêmica é a prática de envolver uma terceira pessoa para completar uma tarefa. Ela acontece quando alguém, que não o aluno, realiza uma tarefa no lugar dele e a envia para avaliação.

Isso pode acontecer quando um aluno troca trabalhos com outro estudante. Também pode ocorrer quando ele pede um favor a um amigo ou familiar, sem envolver pagamento financeiro. Algumas vezes, o aluno faz o download de um trabalho em um site de dissertações, gratuitamente, e isso também é considerado fraude acadêmica.

Ou, no mais nefasto dos cenários, essa troca acontece quando um aluno entra em contato com um site de compra e venda de dissertações para negociar um trabalho, por meio de pagamento.





Parece um problema, mas não é o caso onde eu estou!

Há chances de que seja.

Na **Austrália**, 16 universidades passaram por um escândalo que envolvia até mil alunos usando os serviços da [MyMaster](#) na elaboração de dissertações. [O governo australiano enquadrou a fraude](#) na Lei de Proibição de Serviços de Fraude Acadêmica, com a pena de [até 2 anos de prisão](#). E [a fraude acadêmica na Nova Zelândia é simplesmente ilegal](#).

O Daily Telegraph do Reino Unido noticiou que [mais de 20.000 alunos universitários estavam comprando dissertações, somente em 2017](#). Isso levou a House of Lords a pedir a proibição da fraude acadêmica.

Nos Estados Unidos e América do Norte, os problemas de integridade nas admissões não eram muito conhecidos até a [Operação Varsity Blues](#). É um passo lógico fazer a conexão entre alunos cometendo fraude para serem admitidos e aqueles que depois contratam serviços para completarem suas tarefas ao longo do curso. Em 17 de Setembro de 2019, o New York Times destacou [o aumento da fraude acadêmica na América do Norte](#).

O problema é real e está ameaçando a integridade acadêmica, além de prejudicar a aprendizagem dos alunos diariamente.

Ok, a fraude acadêmica é real e está acontecendo onde eu moro. Mas por que preciso me preocupar com ela?

Você quer esperar por um [escândalo de fraude acadêmica que prejudicará a reputação acadêmica da sua instituição?](#)

Se os alunos acharem que os professores não se preocupam com o assunto, eles entenderão que não devem se preocupar também. Quando os estudantes pensam que os educadores não estão cientes sobre questões de fraude acadêmica, eles acreditam que podem “ficar livre de punições”.

A fraude acadêmica é um desserviço para o processo de aprendizagem.

Além disso, quando os alunos não estão completamente informados sobre o que constitui plágio e sobre a definição de fraude acadêmica, eles ficam mais vulneráveis aos apelos dos [sites de compra e venda de trabalhos que tentam normalizar o problema](#). Então, é importante saber o que é fraude acadêmica e ter consciência de que ela existe.





Mas o que posso fazer?

O que é o Dia Internacional da Ação contra a Fraude Acadêmica? O que a participação nele envolve?

Todos os anos, o International Center for Academic Integrity (ICAI) lidera um [Dia Internacional de Ação contra a Fraude Acadêmica](#). É imprescindível que alunos, professores e instituições tomem uma posição para promover a conscientização em uma frente unida contra a má conduta acadêmica.

Tomar uma posição significa fazer perguntas provocativas. Por que os sites de compra e venda de trabalhos não são ilegais em todo o mundo? Perfis de compra e venda de trabalhos também são prevalentes nas redes sociais - eles envolvem nossos alunos quando têm dificuldades na data final para a entrega de trabalhos e tarefas. Por que, então, não são banidos das redes sociais?

Tomar uma posição significa que promover a conscientização é parte do processo de combate ao problema. Promover a conscientização é essencial para apoiar a aprendizagem do aluno e prevenir uma crise sistêmica...

Vamos fazer a diferença!

Quais são as novas tendências de conteúdos não originais?

À medida em que escolas e universidades de todo o mundo se voltam para o ensino remoto, é importante ter em mente os novos desafios e oportunidades de assegurar a integridade nos trabalhos dos alunos.

Embora ambientes de ensino on-line sempre tenham sido vulneráveis para a má conduta acadêmica, quanto mais escolas aumentam atividades de aprendizagem on-line e ensino híbrido, mais aumentam os casos de má conduta acadêmica. Um [artigo de abril/2020 do Boston Globe](#), afirma: “A fraude sempre foi um problema para as faculdades, seja com os alunos comprando trabalhos, ou com o compartilhamento de respostas em uma prova. Mas a COVID-19 fez com que as avaliações que os professores teriam aplicado em sala de aula, de repente, estivessem sendo realizadas remotamente e com acesso potencial à ajuda externa inadequada. O novo ambiente pode fornecer mais oportunidades para que o aluno cometa uma fraude”.

E quais são algumas das novas formas de desenvolver conteúdo não original e má conduta acadêmica, em ambientes de aprendizagem on-line?

- **Compra e venda de trabalhos acadêmicos:** envolver uma terceira parte (gratuitamente, pagando ou como um favor) para completar uma tarefa e apresentá-la como sendo sua. Os sites de venda de trabalhos aumentaram em escala, geralmente visando alunos vulneráveis, por meio das redes sociais.
- **Escrita baseada em Inteligência Artificial:** usar uma [ferramenta baseada em Inteligência Artificial para terminar uma tarefa de dissertação](#).
- **Alteração de ordem ou manipulação de texto:** atribuir o conteúdo escrito por outra pessoa e executá-lo em um software para modificar textos, ou manipular o conteúdo com a intenção de [driblar a detecção de similaridade](#).
- **Plágio de código-fonte:** [copiar ou adaptar o código-fonte](#) sem a atribuição ao criador original.
- **Software espião:** [usar a tecnologia](#) como fones de ouvido escondidos, smartphones, software que capturam a tela da tarefa, e banco de testes online para obter as respostas das avaliações.
- **Usar terceiros para responder:** [o uso de uma terceira pessoa para fornecer respostas](#), ou equipamentos com Bluetooth para comunicar respostas de atividades.
- **Representação:** [contratar alguém para fazer a prova](#), ou o curso todo.
- **E, apesar de não ser novidade, a cópia entre estudantes:** alunos que trabalham em grupos, em trabalhos individuais. Em ambientes on-line sem supervisão, pode haver um [aumento dessa forma de má conduta](#).

O que podemos fazer em relação a esses atalhos que representam a má conduta acadêmica?

1. Criar um senso de pertencimento para que seus alunos se sintam vistos e incluídos. Elimine as desigualdades, [construindo uma comunidade de aprendizagem](#), ampliando o incentivo e a comunicação no domínio da educação remota.
2. Ofereça momentos para atendimento virtual e reuniões personalizadas para aumentar o tempo e qualidade da conversa com os alunos. Construa uma relação de confiança e obtenha insights dos estudantes. Além disso, essas reuniões podem ser uma oportunidade para que os alunos reportem quaisquer circunstâncias em relação aos seus desafios únicos de aprendizagem.
3. Aumente os ciclos de feedback para orientar os alunos no processo de aprendizagem e obter insights sobre as lacunas que precisam ser preenchidas. Os professores podem [combinar suas avaliações com as necessidades dos alunos por meio desta análise](#). Desta forma, [a eficácia do ensino aumenta, os estudantes se sentem mais respaldados e as avaliações são projetadas com integridade](#).
4. [Ofereça uma combinação diversificada de tipos de avaliação](#) para apoiar o aprendizado dos alunos, incluindo diferentes estilos de aprendizagem e aumentando a quantidade de percepções obtidas em tarefas e avaliações. Embora a avaliação tenha por objetivo mensurar o entendimento dos estudantes sobre a matéria - uma variedade de tipos de tarefas os apoia na jornada educacional. Por exemplo, provas de múltipla escolha podem avaliar uma variedade imensa de conceitos em um curto espaço de tempo, enquanto provas dissertativas avaliam pensamentos de ordem superior.
5. Ao buscar ferramentas de verificação de similaridade e que garantam integridade acadêmica, certifique-se de que a proposta que escolher tenha os melhores recursos para o ensino-aprendizagem. Dentro das melhores práticas estão incluídos feedback, a oportunidade de diagnosticar lacunas na aprendizagem por meio de análise de itens, além da oferta de uma estrutura para apoiar a interação de professores e alunos durante os trabalhos.

O cenário acadêmico continua evoluindo de maneira antecipada e inesperada. É importante ter em mente os desafios enfrentados pelos alunos e garantir que eles se sintam apoiados e vistos, independente da plataforma de ensino. Embora a tecnologia, ao mesmo tempo, ajude e restrinja a má conduta acadêmica e seja o campo de batalha para manter a integridade acadêmica, os professores ainda têm a oportunidade de promovê-la e incentivar o interesse pela aprendizagem dos alunos por meio da construção de uma boa relação, do feedback e do [planejamento das provas](#). É importante escolher ferramentas que respaldem esses princípios pedagógicos.

Para mais informações sobre as novas e emergentes tendências de criação de conteúdos não originais e como abordá-las em suas aulas, verifique o Infográfico sobre os [Tipos de trabalho não originais mais frequentes](#).

Como abordar a Integridade Acadêmica em sua sala de aula

Os professores são frequentemente aconselhados a criarem uma “cultura de integridade” nas salas de aula. Mas como estabelecer tal cultura?

1. Em primeiro lugar, vamos abordar a importância da honestidade:

- A desonestidade afeta a moral. Os alunos querem ser reconhecidos e a desonestidade acadêmica é o último recurso para muitos. A desonestidade também é desanimadora para os alunos que estão ativamente envolvidos com a integridade acadêmica.
- Um padrão de desonestidade, uma vez estabelecido, continua: comportamentos anteriores são os melhores indicadores de comportamentos futuros, bem como na vida pós-universidade. Há uma pesquisa que [relaciona um padrão de desonestidade acadêmica com posteriores desvios de conduta no ambiente de trabalho](#).
- A desonestidade é contagiosa e é a razão de sites de compra e venda de trabalhos, e o plágio, se tornarem tão populares no câmpus.

2. Se quisermos abordar desonestidade acadêmica, devemos entender quais são as maiores motivações por trás dela.

Por que as pessoas mentem? Pesquisas indicam que [as pessoas mentem para se protegerem](#), para protegerem seus interesses, suas imagens, seus recursos e para protegerem os outros.

3. Quando nós abordamos a Integridade Acadêmica, devemos abordar valores acima dela.

Devemos deixar claro quão importante é manter uma sala de aula honesta, para a moral e para estabelecer padrões para a vida. Além de criar uma comunidade de confiança, certifique-se de abordar a integridade acadêmica em seu plano de estudos, definindo-a e mencionando as consequências.

4. Incorpore aulas que reforcem a Integridade Acadêmica durante o curso.

Quando ensinar sobre citações, faça com que seus alunos cite uns aos outros. Ou use o Jornalismo para exemplo de como as citações são feitas. Torne a aula mais tangível e pessoal, ao invés de apenas formalizar o conceito.

5. Definir expectativas claras é importante.

Faz parte da nossa transparência enquanto professores sermos claros sobre o que esperamos dos nossos alunos e, então, persistir nessas expectativas durante todo o nosso tempo com eles. Estabelecer modelos é importante para apoiar a integridade acadêmica pois, quando nós professores agimos com integridade, os alunos aprendem a lição implicitamente.

À medida em que conduzimos nossos alunos pelo processo de escrita, é importante garantir a integridade acadêmica em todos os rascunhos, seja por feedback ou pelas expectativas do projeto. As citações devem estar presentes já no primeiro esboço e devemos dar um feedback positivo para os alunos que as incluam dali em diante. Desta forma, nós excluímos a possibilidade dos estudantes “esquecerem” de incluir as citações no trabalho final.

Além disso, intervenções precoces sobre integridade acadêmica funcionam proativamente para corrigir e prevenir desonestidades mais à frente.

Esperamos que esses pontos tenham ajudado na sua jornada de criação de uma cultura de integridade acadêmica, na sala de aula, e o apoio para desenvolver o pensamento original de seus alunos.

5 maneiras de incluir a Integridade Acadêmica no planejamento estratégico de sua instituição

Se os valores de sua instituição incluem integridade, honestidade, conduta ética, respeito, responsabilidade, excelência ou outros padrões que se refletem em uma aprendizagem ética, então o comprometimento com a integridade acadêmica deve ser essencial em seu planejamento estratégico.

Vamos discutir maneiras pelas quais a integridade acadêmica apoia os componentes comuns do planejamento estratégico de uma instituição.

Os planejamentos estratégicos da maioria das instituições são estruturados da seguinte forma:

- **FUNDAÇÃO:** Declaração da missão da sua instituição
- **DECLARAÇÕES DE APOIO:** Os valores da sua instituição, objetivos e/ou visão
- **PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO:** Metas e implementação



Então, de que maneira podemos incluir a Integridade Acadêmica em nosso Planejamento Estratégico?

1. Recrute professores ilustres

Se a meta da sua instituição inclui o recrutamento de professores ilustres, sua reputação acadêmica é de extrema importância. [A Integridade Acadêmica é parte da estrutura de sua reputação](#), seja ela positiva porque você tem professores e uma cultura que a promovem, ou negativa, por conta de escândalos de fraude.

2. Recrute, retenha e forme diversos alunos

A integridade acadêmica permite o recrutamento, a retenção e graduação de diversos alunos. Sua universidade deve ser atraente para uma grande rede de alunos – mas ela também deve abordar [diferentes contextos culturais](#) dentro do corpo discente. Esforços para ensinar as habilidades de integridade acadêmica, principalmente para a primeira geração de alunos universitários nativos e estrangeiros, podem incentivar a boa intenção dos estudantes e também sua [retenção](#). E isso importa porque, obviamente, reter alunos é parte central do bem-estar financeiro da instituição.

3. Apoie o sucesso do aluno

A integridade acadêmica é uma parte essencial do sucesso do aluno, porque a habilidade de transmitir pensamentos originais e atribuir adequadamente as ideias de outras pessoas é o centro da aprendizagem universitária. Capacitar o pensamento original está na vanguarda da educação superior, então por que não garantir a abordagem de integridade acadêmica no planejamento de sucesso do seu aluno?

4. Prepare os alunos para o futuro

Muitas evidências sugerem que a falta de integridade acadêmica durante o período escolar está diretamente ligada a comportamentos antiéticos em ambiente profissional pós-acadêmico. [Allen, Fuller, e Lockett](#) determinaram em 1998 que as maneiras que os alunos de administração

usavam para justificar o comportamento desonesto na escola refletiam nas táticas de justificativas usadas em ambientes de negócios. Em 2001, Nonis e Swift investigaram uma ligação entre a desonestidade acadêmica e o ambiente de trabalho, em uma pesquisa intitulada [“Uma análise da relação entre desonestidade acadêmica e desonestidade no ambiente de trabalho.”](#)

A pesquisa seguiu e cada vez mais foi validando descobertas anteriores e estimulando novas pesquisas. Em 2011, um trabalho intitulado [“Hábitos de fraude estudantil: um indicador de desvio comportamental no ambiente de trabalho,”](#) Graves e Austin disseram que alunos que ‘colavam’ em provas e em lições de casa, independente da especialidade acadêmica, “eram mais prováveis de se envolverem em determinados desvios comportamentais no ambiente de trabalho.” Para representar a sua instituição acadêmica com excelência, seus alunos devem se graduar com o entendimento de como agir com integridade e pensamento original em um mercado de trabalho competitivo.

5. Forneça instrução digital

A instrução digital é cada vez mais fundamental na educação, porém, com esse acesso, surgem também oportunidades de envolvimento em comportamentos antiéticos. Nós não podemos bloquear o acesso tecnológico dos alunos, mas podemos promover a aprendizagem e reduzir o comportamento antiético, garantindo a integridade acadêmica nos estudos. É muito tentador para alunos vulneráveis e estressados, principalmente aqueles com pouco conhecimento sobre integridade acadêmica, cair nas [propostas dos sites de compra e venda de trabalhos](#), ou em outras ameaças emergentes da integridade acadêmica.

Existem várias maneiras pelas quais a integridade acadêmica apoia o planejamento estratégico da instituição. Essas são apenas cinco delas e o lugar por onde esperamos que você possa continuar a sua jornada.

Perguntas frequentes sobre Integridade Acadêmica

Como definir Integridade Acadêmica para meus alunos?

Uma maneira eficiente de descrever a integridade acadêmica é: “um compromisso, mesmo ao enfrentar adversidades, com os seis valores fundamentais: honestidade, confiança, justiça, respeito, responsabilidade e coragem.”(ICAI). Observe que esta definição não especifica o papel do aluno ou do professor em relação à instituição, em contrapartida, fala sobre as motivações centrais, enquanto indivíduo. Quando abordar o conceito de integridade acadêmica com seus alunos pela primeira vez, apresente-o como sendo algo importante para ser um bom cidadão global e para garantir o sucesso do aluno a longo prazo. A partir daí, então, relacione com as expectativas dos professores e da política institucional. Certifique-se que este conceito esteja descrito em uma política acadêmica que os alunos tenham acesso quando quiserem.

O que se considera uma violação da Integridade Acadêmica?

Uma violação de integridade acadêmica acontece quando ideias não originais e textos de terceiros são apresentados como sendo do próprio aluno e não possuem citação ou referência da fonte original. Isso se aplica tanto para trabalho em grupo, quanto para trabalho individual. Pode ser intencional ou não, mas de qualquer forma pode indicar uma lacuna nas habilidades de aprendizagem, pensamento crítico, pesquisa ou escrita. A paráfrase - o método de colocar a ideia de outras pessoas como suas próprias palavras - é uma área na qual os alunos geralmente pecam substituindo apenas poucas palavras, com sinônimos e/ou falhando na citação do material original, cometendo má conduta acadêmica. A compra e venda de trabalhos acadêmicos é outra forma de violação da integridade acadêmica e se caracteriza pelo envolvimento de terceiros para completar uma tarefa, ou trabalho que é apresentado como sendo do próprio aluno. Consulte [Infográfico sobre os tipos de trabalho não originais mais frequentes](#), para obter mais informações.

Como posso detectar o conteúdo não original nas minhas aulas?

A [intuição do professor](#) tem um papel muito importante na identificação de um possível conteúdo não original e é mais eficiente quando os docentes estão mais familiarizados com o seu grupo de alunos. Ao avaliar um trabalho, alguns “sinalizadores” ou sinais de alerta incluem: ideias e/ou nível de escrita mais sofisticado do que o aluno geralmente produz, formatação inconsistente indicando “copia e cola”, entre outros. Na suspeita de trabalho não original, ou sem citação, usar mecanismos de busca ou revisar o texto do material atribuído, para identificar similaridade textual são estratégias manuais que os professores têm à disposição, mas tomam tempo e são imprecisas. Executar o trabalho do aluno em um verificador como o Relatório de Similaridade da Turnitin, pode detectar instantaneamente similaridade de textos e cópia entre alunos, por meio da base de dados acadêmica, o que ajuda o professor a determinar a originalidade do conteúdo.

Onde posso encontrar mais informações sobre Integridade Acadêmica e iniciativas relacionadas?

O International Center for Academic Integrity (ICAI) é um bom lugar para começar. O ICAI oferece serviços de avaliação, recursos e consultorias para suas instituições membro, e facilita o debate sobre integridade acadêmica. A Turnitin também tem um centro de recursos abrangente para complementar nosso pacote de produtos de integridade acadêmica, e você pode encontrar uma imensa variedade de artigos, planos de aula e outras ferramentas de aprendizagem. E não se esqueça da The Tertiary Education Quality and Standards Agency (TEQSA) - agência independente reguladora de garantia de qualidade nacional do ensino superior da Austrália. Estas são as primeiras paradas para acessar serviços de suporte liderados pelo governo, incluindo webinars sobre iniciativas de integridade acadêmica.

Qual a maneira mais fácil de desenvolver hábitos de integridade na minha sala de aula?

O melhor conselho é: comece cedo! A Integridade acadêmica é uma jornada para os alunos e a aula deve abordar tanto as motivações, quanto os déficits de habilidades. Refira-se à política de integridade da instituição com frequência e use exemplos reais de fraude para ilustrar as consequências do plágio, desta maneira ele se torna mais real para os alunos. Abra espaço no seu planejamento para aulas sobre gerenciamento de tempo e considere bem os prazos de entrega de tarefas, para aliviar a pressão excessiva. Paralelamente a isso, ofereça orientações na pesquisa e no processo de escrita para motivar os alunos e os desencorajar a tomarem atalhos indevidos, tudo isso aliado ao uso de recursos de integridade na aprendizagem, como o [Turnitin Originality](#).



Assegure a Integridade Acadêmica com os recursos da Turnitin



Originality

Garanta a originalidade no trabalho dos alunos e evite novas tendências de má conduta, com a tecnologia que é o novo padrão em integridade acadêmica.



Similarity

Este verificador de similaridade robusto e abrangente se adapta perfeitamente aos seus fluxos de trabalho.



Feedback Studio

Promova a excelência na escrita com esta solução robusta que apoia a integridade acadêmica e facilita o feedback formativo.



www.turnitin.com/pt

© 2021 Turnitin LLC. Todos os direitos reservados.

WhatisAcademicIntegrity_Guide_BR_PT_0521